

AGRONEGÓCIO

CERTIFICAÇÃO NA SERRA

CALIARI - 25/9/2009



Pescador da Associação da Lagoa do Juara, uma das entidades que poderão se tornar parceiras da prefeitura como fornecedoras

Produtor informal ganha selo para o mercado legal

Empreendedor vai poder vender produção ao varejo e atuar como fornecedor da prefeitura

de RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os cerca de 100 empreendedores informais que atuam nos segmentos da agroindústria e do agroturismo da Serra aguardam a aprovação da lei que vai instituir e regulamentar o selo de inspeção municipal (SIM) para aproveitar as oportunidades de comercializar a produção nos vários estabelecimentos locais.

O projeto de lei será apresentado aos empreendedores do município

na próxima sexta-feira, dia 23, às 9h, no Centro de Vivência da Terceira Idade. Depois será enviado à Câmara Municipal e deverá ser votado ainda neste mês, avalia o secretário municipal de Agricultura, Bruno Soares Silves.

A falta do SIM, lembra o secretário, é um fator que inibe a venda dos produtos da agroindústria e do agroturismo para o consumidor. Com o selo, além de comercializar a produção em pontos de vendas próprios, os produtores poderão vender seus produtos a supermercados. A prefeitura poderá também comprar dos produtores

do município os alimentos para a merenda escolar.

A expectativa é que o projeto de lei seja votado no início de dezembro e logo em seguida ocorra a sanção. A partir de janeiro de 2013 os produtores já poderão fazer o cadastramento junto à prefeitura e solicitar que seja feita uma vistoria no estabelecimento. Se o empreendimento atender às exigências legais será concedido o selo e inspeção municipal.

Os criadores de tilápia da Lagoa Juara, que comercializam a produção por meio da associação, serão beneficiados com a aprovação da lei. Segundo

Silves, com o selo municipal eles poderão vender parte da produção para restaurantes e supermercados do município. A prefeitura, destacou, estuda a aquisição de tilápias para a alimentação dos alunos da rede municipal.

Além da piscicultura, o segmento de laticínios, será beneficiado com a criação do serviço de inspeção. Os empreendedores da agroindústria que atuam na informalidade e que não hoje podem vender a produção para os estabelecimentos comerciais também serão beneficiados.

No município, lembra Silves, são muitas as fa-

mílias que têm na produção artesanal de alimentos uma fonte complementar de renda. Com o SIM, essas famílias terão a oportunidade de ampliar o mercado para seus produtos e garantindo agregação de valor à renda familiar.

Para obter o selo de inspeção municipal todas as atividades, depois de cadastradas, deverão ser inspecionadas e fiscalizadas pela Vigilância Sanitária local. Os itens de origem animal que podem ser inspecionados são carnes, seus produtos e subprodutos; leite e derivados; ovos; produtos apícolas; pescaço e seus derivados.